

CHOQUES DE OFERTA E NÍVEL DE PREÇOS: UMA ANÁLISE DA CRISE ECONÔMICA DE 2014 (APOIO UNIP)

Aluno: Eugênio Lenine Gueiros Diniz

Orientador: Prof. Alexandre da Silva de Oliveira

Curso: Ciências Econômicas

Campus: Paulista

Após a crise do *subprime* e uma breve estabilização da economia, em meados de 2014, é possível notar no Índice das *commodities* (IC-Br) uma adversidade na produtividade das safras que desencadeou um aumento do nível de preços e uma queda do PIB real a preços de 2010. Buscando entender se essa adversidade foi o fator determinante para a recessão de 2014 e se pode ser considerado um choque de oferta, propõe-se apresentar análises da performance econômica do período de 2010 a 2014, centralizando sua abordagem no entendimento das políticas públicas utilizadas, trazendo à tona o estudo da curva de Phillips e a utilização da quebra de safras como choque adverso. Para sua realização são utilizados os métodos exploratório e hipotético-dedutivo com a finalidade de entender a formação do nível de preços. Entendendo assim a movimentação do IC-Br, nota-se que em meados de 2013 houve aumento da taxa de juros na tentativa de antecipar os efeitos que a baixa produtividade de grão causaria na economia. Estimando que a diminuição do IC-Br no 2º trimestre de 2014 se manteria, a taxa de juros estabilizou-se até outubro de 2014, tendo sido possível notar um ponto de inflexão e uma subida acelerada do nível de preços que se justifica devido a secas do período. Por meio desse ponto de inflexão, entende-se que a existência de um choque adverso de oferta ao exercer pressão nos fatores de produção causa um aumento mais que proporcional no nível de preços da economia, dificultando assim sua expansão e performance.